

EXPERIÊNCIA E PERSPECTIVA DA PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA COMO DISCIPLINA ACADÊMICA (*)

TARCÍSIO ZANDONADE

Universidade de Brasília

Mestrado em Biblioteconomia e Documentação

Brasília, DF

Pesquisa em Biblioteconomia é uma disciplina obrigatória do Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília. Desde 1978 já foi oferecida para cinco turmas. Segundo avaliação dos alunos, têm sido considerados proveitosos os ciclos de palestras organizados complementarmente às aulas regulares, e o exercício de elaboração, em pequena escala, de uma pesquisa. A maioria dos alunos não se adaptou ao método *tutorial*. O curso de pós-graduação pode influenciar positivamente o curso de graduação, através da abertura de espaços para o questionamento, mas não necessariamente através da criação de uma disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Biblioteconomia na graduação.

1. INTRODUÇÃO

No momento em que estamos encerrando os intensivos trabalhos desta Jornada de Estudos sobre Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação, cabe-me relatar, aos eminentes professores que nos visitam e aos demais participantes do encontro, as experiências registradas na disciplina Pesquisa em Biblioteconomia do Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação desta Universidade de Brasília; acrescentaremos, ainda, alguns comentários que poderão ser necessários para a avaliação dessas experiências e para o desenvolvimento futuro desta disciplina.

Este Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação, na sua presente estrutura, tal como normalizada em anexo ao Regulamento dos Cursos de Pós-

(*) Trabalho apresentado por ocasião da Jornada de Estudos sobre Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação, realizada no Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, dias 15 e 16 de junho de 1983.

Experiência e Perspectiva da Pesquisa...

graduação da Universidade de Brasília, oferece duas áreas de concentração: a) Planejamento, Organização e Administração de Sistemas de Informação; e b) Recursos e Técnicas de Documentação e Informação Científica. Para ambas as áreas, há quatro disciplinas obrigatórias, a saber: 1) Biblioteconomia Comparada; 2) Pesquisa em Biblioteconomia; 3) Análise Temática da Informação; e 4) Metodologia do Ensino em Biblioteconomia.

Pesquisa em Biblioteconomia encontra-se nesta condição de disciplina compulsória para todos os candidatos, desde que o Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação foi inaugurado, neste Departamento de Biblioteconomia, no ano de 1978.

A denominação adotada para a disciplina, embora inadequada, não tem sofrido correções no decorrer das sucessivas reformulações a que o mencionado curso tem sido submetido, com vistas à sua aprovação tanto no âmbito interno da Universidade, como no foro do Conselho Federal de Educação.

A indefinição contida no nome da disciplina parece, entretanto, satisfatoriamente esclarecida na sua ementa, que explicita: metodologia da pesquisa científica em Biblioteconomia; definição dos problemas da biblioteca; aplicação do método científico na solução desses problemas; a pesquisa científica em Biblioteconomia como atividade profissional.

2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO CURSO

Na estrutura inicial do curso, era reservado, para esta disciplina, um total de sessenta horas-aula semestrais, equivalentes a quatro créditos (duas horas semanais de aulas teóricas e duas horas semanais de trabalhos práticos), com o requisito adicional mínimo de quatro horas de estudo individual. A partir do ano letivo de 1981, quando passou a vigorar a presente norma que regula o funcionamento do curso, para a disciplina Pesquisa em Biblioteconomia foram destacadas, no currículo, quarenta e cinco horas-aula semestrais, ou seja, três créditos (sendo duas horas semanais de aulas teóricas e uma hora semanal de trabalhos práticos). O requisito mínimo, entretanto, de tempo recomendável para o estudo individual foi elevado para oito horas semanais, com o que se evidencia uma política de deixar ao aluno de pós-graduação, em proporção mais ampla, a responsabilidade na determinação das prioridades em suas atividades acadêmicas.

Esta disciplina Pesquisa em Biblioteconomia — desde a inauguração do curso de mestrado, no ano de 1978 — está sendo oferecida pela quinta vez neste Departamento. No segundo semestre letivo daquele ano de 1978, três professores desta Universidade assumiram a tarefa de, cooperativamente, desenharem uma disciplina que oferecesse aos neófitos da pesquisa em Biblioteconomia em Brasília uma fundamentação abrangente de seus métodos e técnicas. Foram eles o Professor David Loy Rossiter, do Departamento de Comunicação (Pesquisa em Comunicação); Professor Néilson Gonçalves Gomes, do Departamento de Geografia e História (Fundamentos

TARCISIO ZANDONADE

Teóricos da Pesquisa); e Professor Maurício de Pinho Gama, do Departamento de Estatística (Métodos Quantitativos). Dessa experiência pioneira e integrada nasceram os fundamentos de uma prolífica colaboração interdepartamental, de que o Departamento de Biblioteconomia se tem beneficiado, no decorrer do desenvolvimento de seu curso de mestrado, de maneira crescente.

No primeiro semestre do ano letivo de 1979, o Departamento de Biblioteconomia pôde contar, para lecionar Pesquisa em Biblioteconomia — através de recursos oriundos de programas da Comissão Fulbright — com a colaboração da Professora Genevieve M. Casey, da Wayne State University. Com a colaboração dessa experiente pesquisadora norte-americana, foram primordialmente analisados, nesse semestre, quais seriam os objetivos da disciplina, em face dos atuais estágios de desenvolvimento da Biblioteconomia na realidade brasileira.

Esses objetivos, definidos naquela oportunidade, após ampla discussão no âmbito do curso de pós-graduação, encontram-se registrados no atual programa da disciplina, nos seguintes termos:

- 1) Fornecer elementos para que o aluno avalie o papel da pesquisa no desenvolvimento das bibliotecas.
- 2) Habilitar o aluno a identificar as principais áreas carentes de pesquisa em Biblioteconomia no Brasil.
- 3) Habilitar o aluno a conhecer as principais pesquisas realizadas, ou em curso, em Biblioteconomia no Brasil e no mundo.
- 4) Fornecer ao aluno o conhecimento dos métodos e técnicas para a realização da pesquisa de que carece a biblioteca no Brasil.
- 5) Fornecer ao aluno os conhecimentos necessários para que se transforme em usuário inteligente da pesquisa.

No ano letivo de 1980 este Departamento não selecionou novos candidatos para o curso de mestrado. Dois anos após a fundação do curso — contando com reduzido quadro docente devidamente titulado, de uma parte, e premido por uma necessidade de reformular suas experiências iniciais, de outra, para adequá-las às exigências do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da Universidade de Brasília — o Departamento de Biblioteconomia intensificou todos os seus esforços no sentido de dar uma estrutura formal mais adequada ao currículo desse curso de mestrado, no que parece ter obtido sucesso, em vista, especialmente, dos subseqüentes reconhecimentos obtidos no âmbito interno da Universidade e no Conselho Federal de Educação.

A partir do ano letivo de 1981, a disciplina Pesquisa em Biblioteconomia tem sido regularmente oferecida no primeiro semestre letivo de cada ano escolar. No semes-

Experiência e Perspectiva da Pesquisa...

tre corrente, o curso está sendo conduzido pela terceira vez consecutiva sob minha responsabilidade. Repetindo uma experiência inaugurada em 1979, com sucesso, pela Professora Casey, os alunos de Pesquisa em Biblioteconomia têm sido convidados, ao final do semestre, a registrarem em questionário suas impressões sobre o curso realizado. Ainda que revendo superficialmente os resultados dessas consultas, parece oportuno analisar alguns dos elementos que delas emergiram.

A atividade que mereceu dos alunos o nível mais elevado de satisfação se constituiu dos dois ciclos de palestras, realizados durante os anos letivos de 1981 e 1982, como complemento à disciplina, em torno da temática geral da pesquisa e daquela ligada particularmente à Biblioteconomia. Esses dois ciclos de palestras, organizados pela Coordenação do Curso de Pós-graduação deste Departamento, contaram com a presença benéfica de diferentes especialistas em metodologia da pesquisa, provenientes de outros Departamentos, bem como de alguns membros da comunidade científica nacional e internacional.

Outra atividade que revelou contar com a satisfação dos alunos veio a ser o desenvolvimento, em escala reduzida, no decorrer do semestre, de um projeto de pesquisa, a título de exercício acadêmico. Tarefa desta natureza tem premido os alunos a lançarem mãos, desde o início do curso, à obra de identificação do problema mais significativo, sobre o qual viriam, eventualmente, a dedicar maior atenção para a preparação de sua dissertação de mestrado.

Os alunos têm sido alertados, entretanto, para não se comprometerem a um projeto de pesquisa final do curso, em conexão direta com esse exercício elaborado dentro da disciplina Pesquisa em Biblioteconomia. Esta advertência tem sido considerada necessária pelo coordenador dos trabalhos na disciplina, em face do preconceito, bastante generalizado em diversos cursos de pós-graduação em Biblioteconomia e outros, de que o sucesso do candidato na elaboração da pesquisa dependerá primordialmente do desempenho de uma disciplina que leciona métodos e técnicas de pesquisa, quando se deveria pressupor que o curso, como um todo, venha a ser o responsável pelo desempenho na preparação da dissertação.

Nesse período, a presença periódica de especialistas visitantes, abordando temas de atualidade, e a iniciação precoce no exercício da investigação científica, constituíram-se em fatores que, sem dúvida, têm concorrido para um intercâmbio mais fecundo entre mestrandos e seus respectivos orientadores. Na realidade, nos três últimos anos têm-se ampliado significativamente as opções dos candidatos à pesquisa, no que diz respeito à escolha de orientadores acadêmicos, não só pela titulação de doutorado obtida, no período, por três membros do colegiado do Departamento de Biblioteconomia, como também pela estreita colaboração prestada ao curso por especialistas de outros Departamentos da Universidade. Entre estes, têm-se destacado como orientadores dois professores do Departamento de Letras e Linguística, um professor do Departamento de Psicologia e um professor do Departamento de Engenharia Civil, todos com a titulação máxima exigida para a orientação de pesquisa e com especializações intimamente relacionadas aos problemas da informação.

TARCISIO ZANDONADE

Por alguns alunos foi, ainda, considerada satisfatória a experiência de adoção, em horários complementares, do método de ensino personalizado (*tutorial*), na disciplina Pesquisa em Biblioteconomia. Para a maioria dos candidatos, entretanto, como a experiência não foi compulsória, a tentativa não ofereceu atrativos, em face, especialmente, da precariedade de tempo útil de que dispunham, para adotar uma prática que, de resto, não está integrada aos hábitos de estudo do universitário brasileiro.

Este, em resumo, é o perfil do comportamento da disciplina Pesquisa em Biblioteconomia dentro do quadro de um Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação, o qual, no seu sexto ano, apresenta, em termos gerais, o desempenho quantitativo de acordo com a Tabela 1:

TABELA 1 — *Progressão acadêmica do alunado do Curso de Mestrado de Biblioteconomia e Documentação da UnB*

Progressão \ Ano Letivo	1978	1979	1980	1981	1982	1983	Total
1. MATRÍCULAS	12	7	—	5	8	6	38
2. JUBILAMENTOS	1	1	—	—	—	—	2
3. CURSANDO DISCIPLINAS	—	—	—	1	8	6	15
4. DISCIPLINAS CURSADAS	11	6	—	4	—	—	21
5. CERTIFICADOS DE ESPECIALIZAÇÃO	1	1	—	—	—	—	2
6. PROJETOS DE DISSERTAÇÃO	10	5	—	4	—	—	19
7. REFORMULAÇÕES DE PROJETO	1	—	—	—	—	—	1
8. DISSERTAÇÕES CONCLUÍDAS	9	3	—	—	—	—	12

FONTE: Secretaria do BIB/UnB (11-5-1983).

Observação: Os dados encontram-se situados nas colunas relativas ao ano de matrícula dos alunos.

Diante deste perfil histórico da disciplina Pesquisa em Biblioteconomia seria conveniente, ainda, tecermos alguns comentários que, por terem sido veiculados, com certa frequência, em reuniões departamentais, poderão ser de interesse também dos nossos ilustres visitantes. Como, entretanto, algumas destas colocações são polêmicas, devo adiantar que expresso meu ponto de vista pessoal, e não necessariamente a posição do colegiado deste Departamento.

3. CONCLUSÕES

Desde que começaram a surgir no Brasil, na década passada, os cursos de mestrado em Biblioteconomia, passou-se a ter, dentro da comunidade profissional, como válida a premissa de que esses novos programas, através de suas atividades de pesquisa e ensino avançado, propiciariam uma elevação do nível de qualidade dos cursos de graduação abrigados sob a mesma instituição acadêmica. Desta razoável premissa — ainda não comprovada empiricamente — tem-se passado a uma conclusão precária de que a elevação do nível de qualidade dos cursos de graduação deva

Experiência e Perspectiva da Pesquisa...

ser obtida através da introdução, no currículo do bacharelado em Biblioteconomia, de uma ou várias disciplinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Biblioteconomia.

Esta conclusão nos parece tanto mais precária quando se pode verificar que a inflação dos currículos de graduação, através de disciplinas dessa natureza, se processa por um mecanismo pelo qual a universidade brasileira confessa pecados, dos quais, entretanto, jamais se penitenciou. Senão, vejamos alguns exemplos. Sabe-se sobejamente que a universidade brasileira, em sua curta existência, jamais conseguiu ser verdadeiramente brasileira, tendo-se esforçado por imitar e adaptar diversos modelos alienígenas; e, para tentar ocultar esta falência, aí está a disciplina Estudo de Problemas Brasileiros, a que são submetidos todos os estudantes universitários. O mesmo processo de substituição precária ocorre com relação às disciplinas compulsórias de Língua Portuguesa e Prática Desportiva.

Quanto à primeira, não cabe à universidade uma preparação adequada dos docentes do curso secundário? Não parece ser de todo convincente esta solução pela qual a universidade se apropria subsidiária e indebitamente de uma competência que pertence ao nível do ensino de primeiro e segundo graus. E que dizer, ainda a título de elucidação, da generalização compulsória da Prática Desportiva como disciplina curricular? Se é verdade que a atividade esportiva é das mais consentâneas com a natureza do jovem, desde que os *campi* se transformassem em *habitat* natural do universitário, seria de esperar que os centros olímpicos transbordassem de esportistas, sem a necessária compulsão de preciosos horários, que bem poderiam ser utilizados para outras atividades acadêmicas.

Uma disciplina de Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia, portanto, num currículo de graduação em Biblioteconomia, viria a se constituir — no meu entendimento — em um frágil sucedâneo para justificar o alijamento, do bojo do mesmo currículo, das disciplinas culturais; ou, então, para aniquilar definitivamente uma das mais importantes disciplinas de fundamentação no ciclo básico, a Iniciação à Metodologia Científica.

Toda esta polêmica, entretanto, colocada desta forma, pode estar desfocalizada. Na verdade — e nisto todos parecemos concordes — o que se deve esperar da universidade, em todos os seus níveis, através da prática da liberdade de pensamento e do questionamento, é a superação do processo de transmissão de fórmulas dogmáticas e autoritárias, divorciadas da realidade brasileira. Na universidade, o ponto de onde emana este ensino autoritário é representado pela cátedra, hoje abolida apenas teoricamente, de onde o mestre (na *catedral* é o bispo) comunica unidirecional e *episcopalmente* (olhando por sobre a mesa/altar), a uma massa de alunos/fiéis atônitos, um receituário/catecismo de dogmas incontestáveis.

Se é verdade que a pesquisa é uma das janelas pela qual entra a crítica, há que se precaver contra o perigo de que, pela busca simplista de métodos e técnicas de pesquisa, se venha a perder de vista o diuturno questionamento que a educação

TARCISIO ZANDONADE

universitária requer de todos os que nela estão empenhados. Para esse fim, tanto na graduação como na pós-graduação, é mister encontrar outras formas de uma educação crítica, entre as quais se poderia propor, desde já, para os pequenos grupos de mestrados, a extinção do método monolítico de aulas expositivas, em favor de formas mais dinâmicas de comunicação em grupo e de ensino personalizado.

Artigo recebido em 30-9-83

Abstract:

Experience and perspectives of Research in Librarianship as an academic discipline

Research in Librarianship is a compulsory course in the Master in Librarianship and Documentation programme of the University of Brasília. Since the inception of the programme in 1978, five courses have been offered. According to an evaluation done by the students, the most significant aspects of the course were the additional lectures by specialists, and the research project exercise. Most students did not adjust to the tutorial method. It is felt that an undergraduate programme may eventually benefit from the relationship with a graduate programme; however, a formal course in Research Methods is considered less beneficial than the fact that spaces can be opened for a more creative education.